

## Aos leitores

A nova linha editorial da *Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação* parece ter agradado aos leitores. O fato de não trabalharmos mais com edições temáticas fez com que o número de artigos enviados aumentasse, o que acarreta vantagens tanto do ponto de vista da qualidade como da diversidade.

A partir deste número a revista assume o número ISSN 1809-5844, apenas por uma questão de regularização de registro junto ao Centro Brasileiro do ISSN, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Quanto ao debate em torno de uma temática, a opção editorial é de que obrigatoriamente apenas as entrevistas dos números publicados no segundo semestre sejam ligadas ao tema do congresso anual da Intercom. No caso deste número, seguindo a discussão do congresso de Brasília – Estado e Comunicação -, contamos com a presença do pesquisador boliviano Luis Ramiro Beltrán, um dos principais articuladores das propostas de políticas nacionais de comunicação que, nos anos de 1970, deram base para as possibilidades da Nova Ordem Mundial da Informação e da Comunicação (Nomic). Por ocasião dos 30 anos da Declaração de San José, Beltrán nos lembra que as relações entre Estado e meios de comunicação são historicamente complexas e tendenciosas em prol dos interesses privados.

Já nos artigos deste número da *Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, os leitores poderão acompanhar o panorama dos observatórios de mídia na América Latina, descritos por Susana Herrera Damas; um princípio de sistematização dos estudos de Jornalismo, sob a ótica de Felipe Pena; um resgate histórico de 100 anos da área de Relações Públicas, feito por Waldemar Kunsch; as propostas de reflexão feitas por Luiz Martins sobre as éticas ligadas à atividade do

comunicador; a análise e crítica de Erick Felinto sobre o pós-humano na cibercultura; os resultados de uma pesquisa feita por Claudia Jurberg e Cláudio Macchiute sobre a cobertura do câncer por revistas; análise da atuação de uma ONG ambiental se valendo das ferramentas da mídia radical, por Patricia Wittenberg; e ainda, um estudo dos documentários sobre a participação do Brasil na Segunda Guerra, feita por Cássio dos Santos Tomaim.

Na seção *Memória* são destacadas as participações de pesquisadores brasileiros em eventos internacionais e o sucesso do novo formato dos antigos Sipecs (Simpósios Regionais de Pesquisa em Comunicação), que se transformaram em congresso regionais da *Intercom*.

Uma outra novidade é que os textos completos das últimas edições da *Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação* estão integralmente disponíveis em PDF na Internet pelo portal [www.portcom.intercom.org.br](http://www.portcom.intercom.org.br). A iniciativa dá uma maior visibilidade aos debates levantados pela revista em sua edição impressa e garante um acesso público internacional aos artigos, entrevistas e resenhas publicados.

Agradecemos mais uma vez aos pareceristas dos textos que, devido ao novo sistema de envio de artigos, estão tendo mais trabalho do que nunca.

Cicilia M. Krohling Peruzzo  
e Edgard Rebouças  
*Editores*